



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA (para cinema e vídeo)

SEMESTRE: 2022/2

PROFESSOR(A): Mirian Alves de Souza

<http://lattes.cnpq.br/.7538206748370147>

contato: mirianalves@iduff.com

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: EXPLORAR A EMENTA DO CURSO EM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA.

AVALIAÇÃO: 1 prova e 1 projeto

Bibliografia na ordem de leitura

BIBLIOGRAFIA

1. MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Introdução, cap. 3.
2. MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva, 2014. Parte 1, cap. 1, 2, 3, 8. Parte 2, cap. 9, 10, 11, 13. Parte 3, cap. 15.
3. HURSTON, Zora. Olualê Kossola: As palavras do último homem negro escravizado. In: Barracoon, 2021 [1930].
4. MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Edusp.
https://monoskop.org/images/f/f2/Mauss_Marcel_Sociologia_e_antropologia_2003.pdf
5. LEVI-STRAUSS, Claude. A família. In: O Olhar Distanciado. Lisboa: Edições 70, 1987. p. 69-98.
6. DOUGLAS, Mary. Impureza ritual. In: *Pureza e Perigo*. Lisboa: Edições 70, 1981. p. 19-42.
7. PRITCHARD, Evans. Bruxaria, magia e oráculo entre os Azande. (Cap.3 A noção de bruxaria como explicação dos infortúnios). Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
8. PINTO, Paulo Hilu. Islã: religião e civilização. Uma abordagem antropológica. São Paulo: Editora Santuário, 2010. p.13- 117.

9. BARTH, Fredrik. “Etnicidade e o conceito de cultura”, *Antropolítica*, 19: 15-30, 2007.

10. ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Rev. Estud. Fem.*[online]. 2012, vol.20, n.2 [cited 2014-07-23], pp. 451-470.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104026X2012000200006&lng=pt&tlng=pt

11. DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 37, p. 9-41, 2016.

Bibliografia/Projetos:

Migração forçada e refúgio

Souza, Mirian A. Decote e Hijab nas Notas da Etnografia com Mulheres do Conflito Sírio no Brasil. **Vivência: Revista de Antropologia**, [S. l.], v. 1, n. 56, 2020. DOI: 10.21680/2238-6009.2020v1n56ID23678. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/23678>

França, Isadora L; Fontgaland, A. Gênero, Sexualidades e Deslocamentos: Notas Etnográficas sobre Imigrantes e Refugiados LGBTI no Norte do Brasil. **REMHU**, v. 28, p. 49-68, 2020.

KOBERWA, Sylvia. Humanitarianism and forced Migration; Motherhood and Humanitarianism in the Covid-19 pandemic in Rio de Janeiro. In: **Forced Migration Studies: Current Interventions**. Leonardo Schiocchet and Christine Nölle-Karimi (Eds.) / ROR-n Plattform / ROR-n and Austrian Academy of Sciences, 2022, p. 213-222. <http://www.ror-n.org/volume-13.html>

Gênero e retóricas humanitárias

Abu-Lughod, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, v. 20, n. 2, 2012. p.451-470.

Ticktin, Miriam. Sexual Violence as the Language of Border Control: Where French Feminist and Anti-immigrant Rhetoric Meet. **Signs: Journal of Women in Culture and Society**, 33(4), p. 863–889, 2008.

Davidson, Julia O Connel. **Modern Slavery. The Margins of Freedom**. Palgrave Macmillan, London, 2015. <https://link.springer.com/book/10.1057/9781137297297>

Blanchette, Thaddeus G; Silva, Ana Paula. A Vítima designada. Representações do tráfico de pessoas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** (online), v. 33, p. 1-26, 2018.

Padovani, Natália C. Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das “classes perigosas”. **Cadernos Pagu**, n. 51, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/18094449201700510003>

Raça, racismo e trabalho de campo

Berry, Maya J., Arguelles, Claudia Chavez, Cordis, Shanya, Ihmoud, Sarah & Estrada, Elizabeth Valasquez. 2017. Toward a Fugitive Anthropology: Gender, Race, and Violence in the Field. **Cultural Anthropology** 32(4): 537-565.

Medeiros, Flávia. Adversidades e lugares de fala na produção do conhecimento etnográfico com policiais civis. **Cadernos de Campo**, 26 (1), 2018, 327-347.

Gonzalez, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Silva, L. A. et al. Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos. **Ciências Sociais Hoje**, Brasília, ANPOCS n. 2, p. 223-244, 1983.

Kilomba, Grada. Racismo genderizado. (...) Você gostaria de limpar nossa casa? Conectando “raça” e gênero. In: **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Editora Cobogó, 2019. p. 93-96.

Literatura complementar

ANGELOU, Maya. Mamãe, Eu e Mamãe. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 2020.

CHOUKRI, Mohammed. O Pão Nu. A descoberta do mundo e do corpo por um menino marroquino. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo, 1958.

HATOUM, Milton. Dois Irmãos. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

NASSAR, Raduan. Lavoura Arcaica, Companhia das Letras, 1975.

TAIA, Abdellah. Um país para morrer. Nós, 2021.

TAIA, Abdellah. Aquele que é digno de ser amado. Nós, 2018.